

O ESPAÇO ARQUITETÔNICO SOB A VISÃO NEUROLINGUÍSTICA (APOIO UNIP)

Alunos: Cauê Perroti Pasian e Evelyn Fernandes da Silva

Orientadora: Profa. Evy Hannes

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Anchieta

A pesquisa teve como principal objetivo revelar os tipos de personalidades de cada indivíduo através de diversos ambientes. Com estudos realizados através da ciência neurológica, vimos que o córtex pré-frontal (CPF) é responsável pelo planejamento e pela criatividade, gerando resultados com base em experiências vividas. Quando estamos em um determinado espaço, tudo o que está relacionado à imagem (geometria, cor, textura, reconhecimentos de forma) é processado pelo nosso córtex occipital. A imagem é processada e transmitida para outras regiões do cérebro, como o "CPF". O cérebro humano se tornou capaz de relacionar composições ambientais em diferentes métodos de sentimentos e sensações. O processo de entendimento da relação homem-espaço é um fator que gira em torno de muita subjetividade, compreensão histórica e fatores de personalidade. Na neuroarquitetura, se estuda fatores psicológicos que afetam sua compreensão do entorno. As variáveis cerebrais para compreender e afirmar com 100% de exatidão o resultado de processamento de cada tipologia arquitetônica se torna um fator praticamente ilimitado de precisão. Ao buscarmos ferramentas de estudos, fórmulas e coletas, se torna necessário inovar a partir de uma nova lógica de estudos para se adquirir novos atalhos de resultados. No material bibliográfico, foram utilizados fragmentos de respostas de diversas vertentes disciplinares para unificar em um raciocínio lógico a ser utilizado na prática das coletas de dados, ao associar conhecimentos que já obtivemos na ciência da psicologia humana, como temperamentos e personalidades, e interliga-los nas diferentes formas de compor arquitetura dentro desse universo neurológico estudado.